

Resumo 18

Percepção da população ribeirinha sobre a importância da conservação das áreas ripárias urbanas em Floriano – PI

Breendo B. Moura¹; Deoclecio Silva¹ & Rogério N. Lima²

1 – Alunos de graduação da Universidade Federal do Piauí – *Campus* Amílcar Ferreira Sobral BR-343, KM 3,5 - Meladão, Floriano, 64808-605, PI, Brazil.

2 – Professor Adjunto do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí – UFPI, *Campus* Amílcar Ferreira Sobral, CEP 64800-000, PI, Brasil.

Endereço eletrônico: breendomoura@live.com

O crescimento urbano próximo a cursos d'água exerce uma pressão que modifica todo o ecossistema, afetando diretamente a qualidade da água e os serviços ambientais que essa região propicia para a sociedade. Esse estudo objetivou investigar a percepção e o conhecimento de moradores ribeirinhos em relação à importância dos riachos e suas matas ciliares. O estudo foi realizado em Floriano, Piauí (Figura 1). Selecionamos 3 riachos e realizamos 21 entrevistas a fim de coletar informações sobre o conhecimento da população em relação a preservação da água e desmatamento, existência ou não de fiscalização ambiental, a forma como são dispensados os resíduos sólidos nessas áreas e, se existe algum tipo de aviso proibindo construções próximas aos cursos d'água. Predominaram na amostragem, os respondentes com escolaridade de ensino fundamental e médio, com idade de 41 a 80 anos e renda familiar até um salário mínimo. Toda a área visitada possui construções nas margens dos cursos d'água. Quanto à distância dos cursos d'água 52% dos entrevistados vive de 0 a 50 m de distância dessas áreas; quase 90% deles costumam jogar lixo nesse local e 67% não possui conhecimento algum sobre a importância da conservação da água para o bem da sociedade, nem sobre a importância ecológica desses ecossistemas (90%) e sequer sobre os problemas associados à poluição dos recursos hídricos (71%). Da mesma forma, 90% não sabe dizer se há proibições quanto ao desmatamento desse ecossistema, nem se há fiscalização municipal nessa área. A correlação de uma população de baixa escolaridade, baixa renda familiar e idade relativamente avançada, e que construiu ou mora nessas regiões ripárias há muitas décadas pode ser um dos fatores que contribui para esse quadro, haja vista que a disseminação do conhecimento ecológico relacionado à conservação dos recursos naturais é algo relativamente novo na sociedade brasileira. Nesse sentido, um dos desafios para a aplicação desse conhecimento acadêmico é conseguir elaborar estratégias de educação ambiental que tenham êxito em atingir essa população específica, bem como aquela das áreas urbanas em geral, no sentido de despertá-las para a necessidade de proteger os recursos hídricos e os ecossistemas a eles associados. Esses pontos, associados à inércia do poder público em educar e fiscalizar áreas chave nos ecossistemas urbanos tornam ainda mais importante as iniciativas locais, informais e não formais, de educação ambiental, com vistas à proteção dessas áreas fundamentais na proteção dos recursos hídricos. Assim, o presente trabalho é o início da compreensão do problema apresentado com vistas a colaborar para a resolução do mesmo, pela construção de uma futura proposta de educação ambiental para o ambiente urbano. Sugere-se também a produção de propostas que investiguem a biodiversidade associada a esses ecossistemas e quais são os serviços ambientais realizados por suas comunidades bióticas.

Palavras-chave: Cerrado, Recursos hídricos, Rio Parnaíba, Serviços ambientais.



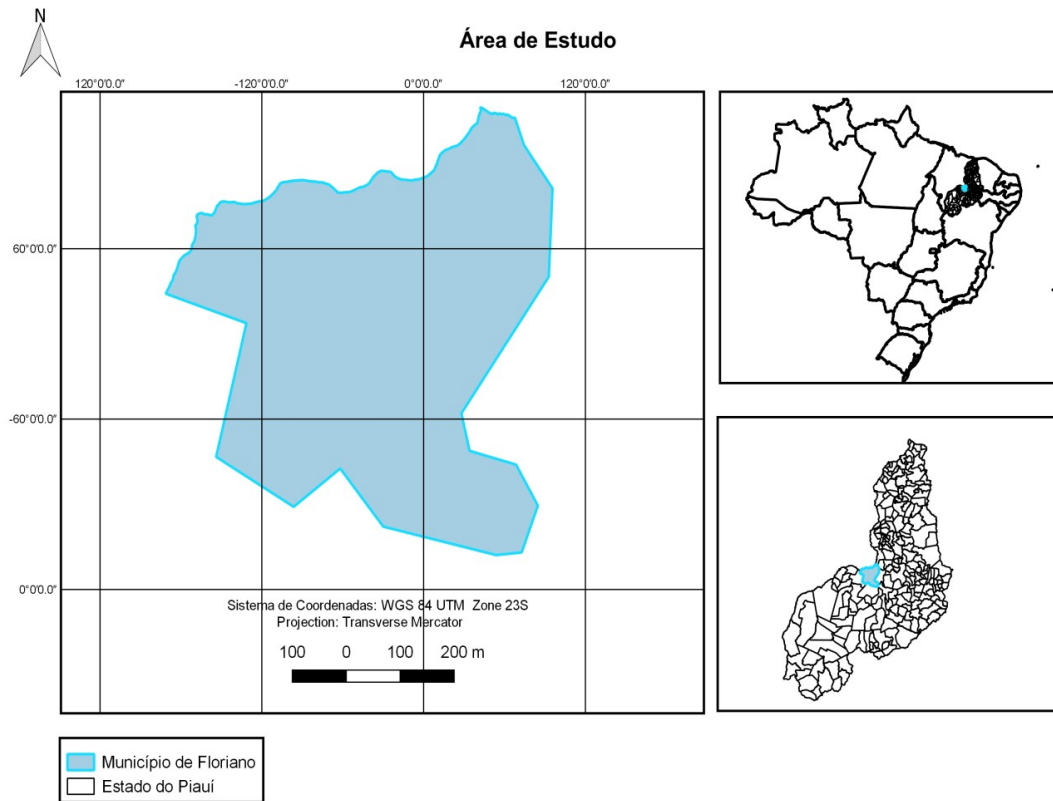


Figura 1: Área de estudo no município de Floriano, Estado do Piauí, Brasil, 2017.

